

127

AVALIAÇÃO DE PROTOCOLOS DE DESCONGELAMENTO DE CULTIVO CELULAR PRIMÁRIO IN VITRO DE FIBROBLASTO DE EMBRIÃO DE GALINHA. Carine Kunzler Souza, Laura Lopes de Almeida, Carla Rosane Rodenbusch, Fernanda Simone Marks, Claudio Wageck

Canal (orient.) (UNISINOS).

A propagação viral *in vitro* é uma alternativa econômica e biossegura para o estudo de agentes patogênicos. O vírus de doença de Marek é um exemplo de microrganismo que necessita do fibroblasto de embrião de galinha (FEG) para sua propagação *in vitro*. A doença de Marek é uma doença linfoproliferativa que causa grandes perdas econômicas para a avicultura. Com protocolos adequados de cultivo celular primário de FEG obtém-se um melhor aproveitamento dos ovos embrionados livres de patógenos específicos, gerando maiores títulos virais. O objetivo deste trabalho foi otimizar o cultivo primário de FEG para obter uma maior viabilidade das células após seu congelamento e descongelamento. Para obtenção do FEG, foram utilizados ovos com 11 dias de incubação. Após a lavagem dos tecidos com solução salina tamponada e tratamento com solução de tripsina 0, 25% para individualização das células, estas foram contadas para adequar a sua concentração. As células foram propagadas em frasco de cultivo celular de 75cm² de superfície com meio essencial mínimo acrescido de 5% de soro fetal bovino e incubadas a 37°C. Quando as culturas formaram monocamadas confluentes, foram tratadas com solução tripsina versene e congeladas. Posteriormente, foram testados diferentes protocolos de descongelamento. Como resultados parciais, foram padronizados os procedimentos de cultivo e congelamento. Desta maneira, os protocolos de descongelamento poderão ser testados através da avaliação do número de células viáveis obtidas.